

César, 17 anos, organiza as manifestações pacíficas

Apoiado nos ombros de outros estudantes, César de Miranda, 17 anos, Vice-Presidente da Zonal Sul da Ames no Rio, organizou e coordenou, com outras lideranças, as manifestações estudantis da semana passada. Gritando frases que eram repetidas em coro pelos milhares de estudantes, César fazia questão de deixar claro que estava participando de uma manifestação pacífica e que os responsáveis pela luta contra o decreto que liberou os aumentos nas mensalidades escolares eram todos os secundaristas e universitários da rede particular de ensino da cidade.



César, um líder pacifista

César acha que os estudantes da década de 80 estão mais amadurecidos do que aqueles que participaram das passeatas dos anos 60. Segundo ele, os alunos agora só decidiram sair às ruas no momento em que sentiram ameaçados de não terem mais acesso à educação por causa dos altos preços das mensalidades nas escolas particulares lutando assim pela derrubada do decreto do Ministério da

Educação e contra o sistema econômico vigente no País.

— Hoje, os partidos políticos já não conseguem atuar no movimento estudantil. Antigamente, o inimigo comum era a ditadura e todos que tinham consciência política se engajaram na luta. Os partidos hoje são muito mais eleitorais e, com isso, estão distantes das lutas do povo — disse César.